

ESCALONAMENTO 2023.2

Os coordenadores dos cursos de Graduação em Engenharia da Escola Politécnica (EPUFBA) decidiram, por unanimidade, adotar o mesmo critério de escalonamento para todos os cursos.

Dentre os critérios disponíveis no SIAC (ano de ingresso, CA ou Escore e CR, podendo a ordem ser crescente ou decrescente) foram escolhidos aqueles que irão gerar um escalonamento que melhor se aproxima do utilizado nos cursos de Engenharia da Poli.

Assim, para os cursos de **Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação de Processos e Engenharia de Agrimensura e Cartográfica**, os critérios de escalonamentos serão:

1. Concluintes no período de matrícula, por ordem decrescente de Escore;
2. Ingressantes 2023.1;
3. Demais alunos, por ordem decrescente de Escore;
4. Desempate: menor número de reprovações por frequência, menor número de trancamentos, menor período de ingresso, menor número de matrícula.

Para o curso de **Tecnologia em Transporte Terrestre**, os critérios de escalonamento serão:

1. Ingressantes no período anterior ao da matrícula e por ordem ascendente de classificação;
2. Ingressantes 2023.1;
3. Demais alunos e por ordem descendente de coeficiente de rendimento.
4. Desempate: menor número de reprovações por frequência, menor número de trancamentos, menor período de ingresso, menor número de matrícula.

Neste padrão geral de escalonamento não existe Semestre de Avaliação (SA). Assim, o escalonamento será totalmente definido em função do Coeficiente de Aproveitamento (CA) ou escore, como pode ser visto no escalonamento. Uma vez que o CA é uma variável cumulativa, os estudantes de semestres mais elevados estarão à frente no escalonamento (pois têm um CA maior, já que foram aprovados em mais disciplinas).